

Antes, o meu restaurante era a Praça da Sé. Hoje, com o meu salário, levo os meus irmãos para um restaurante digno para comer. Hoje, eu falo: Aliança de Misericórdia, padre João Henrique e paizinho Antonello - que não está aqui, mas é um só canal de graça e um só coração com a Aliança de Misericórdia - eu só tenho que agradecer. Hoje, se eu morrer, eu vou morrer feliz só por ter conhecido esses dois grandes homens que são o canal de graças na minha vida. Muito obrigada por tudo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns, Cidoca, falou bonito, com o coração. E agora nosso homenageado, padre João Henrique. Ele é o Sorriso, nosso Padre Sorriso, padre João Henrique.

O SR. JOÃO HENRIQUE - Eu me emocionei ao sentir o Hino do Brasil porque cheguei ao Brasil com 29 anos, tinha barba ainda preta, agora virou branca, Sr. Presidente, de tanto amar esta terra. Hoje, tenho 61 anos, estou muito feliz de ter consumido a vida, a maioria da minha vida aqui neste sonho da Aliança de Misericórdia, um sonho que é o sonho de Deus. E creio que quem teria que receber a homenagem maior são estas pérolas, como a Cídoca, esses pequeninos que nos ensinam que a vida pode se tornar um dom e que pode ser muito mais simples se nós armamos.

Quem me converteu no Brasil foram os pobres. Eu comecei a missão em Belo Horizonte e lá, na periferia de Belo Horizonte, debaixo de uma ponte, uma vez enquanto passeava, visitava algumas famílias pobres, encontrei um senhor que se chamava Zé. Esse senhor veio do norte do país em busca de trabalho. Não encontrou trabalho, foi atropelado, acabou se tornando paralítico e foi acolhido debaixo da ponte, em uma casa de papelão por uma prostituta e um alcoólatra. Eles tinham só um colchão e, nesse colchão, eles acomodaram esse homem. Esse homem me disse assim: "Eu bati em várias partes na casa de padres, de irmãos, de pastores, mas ninguém me acolheu. Quem me acolheu foram esses dois." E, naquele momento, eu senti no meu coração a voz do Senhor que me dizia: "Os pecadores e as prostitutas vos precederão no Reino do Céu".

Eu descobri no meio dos pobres a riqueza que não encontro nas casas dos ricos. Descobri no meio dos pobres a capacidade de dar a própria pobreza, uma pobreza que pode transformar a história. Acredito na bondade do coração dos homens. A primeira criança de rua que acolhi se chamava Márcio, e essa criança eu encontrei às 11 horas da noite na igreja orando com mais três meninos pobres, quase sem roupa - tinham só uma cueca, descalços, sujos.

Entreí para fechar a igreja e esse menino me disse: "Padre, me dá uma benção?" Eu falei: "Por que?" Ele me respondeu: "Porque eu quero ser uma criança boa, mas eu sou mau, me dá a benção de Jesus." A menina que estava do lado desse menino disse: "Ele é mau mesmo. Hoje pegou uma faca para me matar." Esse menino tinha nove anos, negro, abaixou a cabeça, envergonhado, e falou: "Padre, é verdade, eu sou mau, mas eu quero ser bom. Hoje eu tinha fome, não tinha comida em casa, só tinha comida para jantar, eu queria comer um pouco de arroz e a minha irmã não queria. Fiquei nervoso, peguei a faca mesmo, padre. Mas eu quero ser bom, me dá a benção". Ele pediu a benção também para a mãe dele, porque a mãe bebia. A mãe teve vários filhos de vários homens e batia nas crianças à noite, bêbada. E ele dizia: "Por isso ficamos na rua e aprendemos as coisas das trevas, mas eu quero ser um filho da luz."

Essa criança, que pudemos acolher depois no centro que realizamos em Belo Horizonte, tornou-se um profissional através de alguns cursos que conseguimos com ajuda da Prefeitura de BH naquela época, depois de vários benfeitores. Aí o sonho foi crescendo. Eu sinto de querer dar esta homenagem aos pobres que nos ensinam a ser mais humanos, a sermos mais confiantes na bondade do coração dos homens.

Quando eu comecei em São Paulo, chegou um jovem alto, negro e me disse: "Padre, me reconhece?" Eu disse: "Não". E ele respondeu: "Eu sou Márcio. Quando eu tinha nove anos você me ajudou. Agora, soube que você começou esta missão. Quero te ajudar." E ficou um ano como voluntário gratuitamente conosco. Ajudou-nos a fazer um portão... Ele soldava. Este portão, que ainda temos na casa, funciona mais ou menos. Aproveitamos para convidar todo mundo que nos acompanha também pela televisão a nos visitar no Botuquara, perto da Parada de Taipas, uma região onde muitos tinham medo de ir e onde hoje tantas pessoas vão com alegria, porque o amor transforma a história.

Outra homenagem eu queria dar para as pessoas que, como tantos que estão aqui conosco hoje, descobriram que o pobre não é um perigo, mas que o perigo é o isolamento, é essa separação. Esses muros que nós criamos nos impedem de fazer da nossa vida um dom para os outros, como Rosângela que está aqui, tantos outros benfeitores, o Pedro, engenheiro elétrico, um dos primeiros que também nos ajudou, como o Luciano... Todos que estão aqui descobriram que realmente podiam fazer dos próprios dons, um dom que se multiplica, repartindo com os outros. E essa ponte maravilhosa que a Aliança sonha, que vejo realizada depois de 16 anos, entre pobres e ricos, periferia e centro. Que maravilhosos.

Tem uma benfeitora nossa que dizia que nunca iria para Taipas, porque é perigoso. Nesses dias, pediu-nos para dormir na rua, junto com os missionários. É maravilhoso quando se descobre que existe uma pérola preciosa escondida no meio do lixo da cidade. E quando nós reciclamos o lixo... Hoje se sabe que o lixo é um dos maiores valores da cidade, é fonte de muito lucro. Às vezes esquecemos que podemos reciclar vidas, que são mais preciosas do que aquele lixo.

Finalmente, eu quero homenagear os missionários, porque nós agora somos velhinhos, como o padre Antonello, mais ou menos, ainda corremos rápido. Mas esses jovens que estão aqui dão a vida todos os dias, arriscando a vida, muitas vezes nas ruas, nas favelas. Temos uma fraternidade na Favela do Moinho, que convido também a visitar, onde nós descobrimos que vale a pena.

Esses dias, deixei minha mãe em um estado muito grave, tendo ela a idade do deputado, 88 anos. Deixei-a na Sardenha e ela me dizia: "Olha, eu consumi toda a minha vida para vocês, filhos. Hoje, olho para vocês..." Minha mãe teve cinco filhos, como o deputado também, e disse: "Vale a pena". Eu também quero dizer para vocês, vale a pena.

Quero convidar todo mundo a descobrir atrás de uma aparência de dor, uma potência de amor que está escondida nos pobres. Agradeço.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em razão da legislação eleitoral, deixamos de fazer algumas menções de pessoas que auxiliaram e colaboraram na realização desta homenagem, mas que não podem ser citadas por um impedimento legal.

Padre João Henrique, padre Custódio, querido Curiati - que, se Deus quiser, já está se aproximando para virar um século de vida e vai muito além -, às vezes me pergunto que mundo é este, onde nós vamos parar e se o mal prevalecerá sobre o bem. Como dizia Thomas Hobbes, o homem é o lobo do homem mesmo? Nós estamos em uma selva nos devorando? Que não existe mais bondade, não existe caridade, não existe solidariedade, não existe humildade? O que existe é orgulho, prepotência, vaidade, submeter aquele que por algum motivo nos incomoda? Que mundo é esse?

Hoje eu voltei no tempo. Lembrei-me da minha aula no quarto ano Primário do meu colégio, no final da Avenida Paulista, cujo padroeiro São Luiz Gonzaga fazia um trabalho muito parecido com o que os senhores realizam de apoio aos pobres. Morreu, inclusive, em contágio com pessoas que tinham lepra e que ele ajudava; vivia no meio deles e dormia no meio deles. O exemplo de São Luiz Gonzaga e de tantos outros santos tem repercutido muito nesse trabalho positivo que faz a Igreja Católica e a Associação Imaculada do Espírito Santo.

Nós temos que fazer homenagem, sim. Está de parabéns, Curiati, sua família toda. E mais do que homenagem, você que já faz um trabalho de apoio a tantas entidades. Eu conheci um trabalho seu maravilhoso de apoio em Avaré, uma entidade. Você faz um trabalho fantástico em emendas parlamentares, todas as entidades e assistências. É uma área, um ramo em que o deputado Salim Curiati se destacou bastante. É isso que nós temos que fazer, porque o trabalho são eles que fazem. Nós temos que dar a nossa pequena colaboração, mas que pode ser muito maior.

Então, hoje acho que esta Assembleia ficou mais leve. Hoje, esta Assembleia ficou mais próxima de Deus. Queremos que os senhores voltem muitas vezes aqui. Que a Casa do povo, com a presença de pessoas como vocês, possa permanentemente ser também a casa de Deus. Obrigado.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, Taquigrafia, Atas, Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta sessão.

Convido todos para um coquetel que será servido no Salão Valdemar Lopes Ferraz. Uma boa noite a todos e que Deus os abençoe.

- * * *
- Encerra-se a sessão às 20 horas e 48 minutos.
- * * *

30 DE SETEMBRO DE 2016

	Presidentes: JOOJI HATO e CEZINHA DE MADUREIRA <p>Secretário: CEZINHA DE MADUREIRA</p>
--	--

RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - CEZINHA DE MADUREIRA Assume a Presidência. 3 - JOOJI HATO Discorre sobre a má situação econômica pela qual passa o País, isentando o presidente Michel Temer de responsabilidade sobre a origem da crise. Lamenta a violência urbana, citando algumas providências que deveriam ser tomadas para se resolver o problema. 4 - JOOJI HATO Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças. 5 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 03/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de "Comemorar o Dia dos Motoclubes". Levanta a sessão. * * * - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato. * * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquisescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>Convido o Sr. Deputado Cezinha de Madureira para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.</p> <p>O SR. 1º SECRETÁRIO - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão. * * * - Passa-se ao</p>
PEQUENO EXPEDIENTE
<p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente, nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) * * * - Assume a Presidência o Sr. Cezinha de Madureira. * * *</p>

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gil Lancaster. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caríssimo deputado Cezinha de Madureira, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, senhores telespectadores, com V. Exa. na Presidência, Sr. Presidente, nós ficamos mais perto de Deus porque V. Exa. é um homem religioso.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Tenha certeza de que não esqueço de V. Exa. nas minhas orações quando me dirijo ao meu Todo Poderoso Deus.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Eu lhe agradeço. Nós também sempre oramos para que V. Exa. e sua família tenham muita saúde.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Muito obrigado.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Estamos próximos das eleições municipais. Eu que fui vereador durante 28 anos sei como é difícil uma eleição local. Mas desejo muita sorte a todos e que não tenhamos aqui o que temos visto em outros estados: assassinato de candidatos. São 28 no País, uma coisa que nos entristece muito.

Estamos muito preocupados com a situação nacional. O País está mergulhado em uma crise econômica, social e política sem precedentes. A crise política está-se resolvendo com o novo governo, o governo de Michel Temer. Ele que era vice-presidente, torna-se presidente efetivo.

Doze milhões de desempregados.

Não pode ser culpa do presidente Temer os 12 milhões de desempregados, que à época era vice-presidente. O vice-presidente não tem força para decidir, pois quem manda é o presidente. Não adianta o vice querer fazer algo que não consegue, quanto mais no governo anterior. Só que a culpa hoje é de Michel Temer, não do governo anterior. Todos o criticam, pedem ‘Fora Temer’. Isso nos entristece porque Michel Temer não era o presidente da República. Agora o é e precisamos dele para que possa conduzir este país a um porto seguro.

A violência que aí está é culpa de Michel Temer também. Tudo o que acontece de ruim é culpa do presidente da República. Não pode ser assim.

Portanto, nestas eleições precisamos escolher o melhor para que este seja um país mais justo e com qualidade de vida. Não dá mais para aceitar esta situação.

Procuo pedir nas minhas orações para que os nossos jovens que estão nas ruas sejam salvos, porque esses jovens estão indo para um caminho que não interessa. Ficar em um cruzamento pedindo esmola, com a mãe e o pai de rua atrás, é muito grave. Essa criança e esse adolescente vai aprender tudo que não presta e, provavelmente, vai trilhar o caminho do mal, e não o caminho do bem.

É por isso que eu fiz a lei dos cruzamentos, a lei que ajuda a controlar esse tipo de delito nos cruzamentos, nos faróis, nos semáforos, para que possamos salvar esses adolescentes das garras da maldade, do mal, do caminho ruim. E a violência vai aumentando à medida que não atuamos nesse setor.

Também agradeço a meus caros colegas deputados por me ajudarem a aprovar o Projeto de lei, hoje é lei, das câmeras de segurança em pontos estratégicos, em praças e em logradouros em que tenham ocorrido delitos. Quantos sequestros não ocorrem? Na minha rua, a 60, 80 metros do portão da minha casa, tentaram sequestrar uma pessoa que eu amo, uma pessoa de que eu gosto. Vou agora para a delegacia de sequestro ajudar a vítima.

Ficamos preocupados, sorte que temos câmeras que talvez ajudem a elucidar. Quantos sequestros não ocorrem? Quantos delitos não são apurados? Mas, com as câmeras de segurança, com certeza conseguiremos apurar, prender e punir os infratores.

Quero, deputado Cezinha de Madureira, agradecer seu apoio a esse projeto, que tem que ir para frente e ser regulamentado rapidamente pelo governador. Esse projeto deve estar acoplado aos radares, que é uma proposta de um candidato a prefeito da Capital. Espero que possamos minorar o sofrimento da população que está à mercê da sorte.

Fiz a lei seca, chamada lei fecha bar, a lei que controla bebida alcoólica, lei do silêncio. Essa lei ajuda a diminuir as desagregações familiares. O indivíduo bebe em demasia, chega em casa e espanca a mulher, os filhos, sai dirigindo e atropela, ou sai embebedado, “mamado”, e é atropelado. Aparecem todos no pronto-socorro, por isso falamos que temos que tirar as sobrecargas dos hospitais. Se salvarmos essas crianças nos cruzamentos, evitamos os acidentes, evitamos que as pessoas bebam em demasia, se droguem e provoquem acidentes, ferimentos a bala - por isso digo que a violência mata e fere -, evitaremos que elas sobrecarreguem os hospitais, que não tem nem recursos e muito menos médicos e paramédicos para dar um atendimento médico-hospitalar satisfatório.

Não digo nem um atendimento bom, apenas satisfatório, mas não consegue. Todo mundo enfileirado, hospitais sem recursos, desaparelhados, sem médicos, sem enfermeiras, santas casas fechando, enfim, é uma anarquia. Esse País, nessa situação, o Michel Temer não é o culpado, isso é uma herança que já vem de muito tempo.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental.

Aproveitando, gostaria de lembrar aos caros amigos telespectadores e internautas que nos ouvem e que nos assistem para que não se esqueçam de, domingo, irem exercer seu poder de cidadão, seu dever de cidadão, indo às urnas votar em vereadores e prefeitos, não se esquecendo que tudo que acontece em sua cidade e bairro também é de sua responsabilidade, através de sua escolha. Faça isso valer no próximo domingo.

Está aí meu pedido, como deputado desta Casa, representante de uma grande parte da população deste Estado, para que você vá exercer seu dever de cidadão.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os da Sessão Solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia dos Motoclubes.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 45 minutos.

* * *

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 3/10/2016

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ANDRE HIDEO KOSE, RG nº 20619463, matrícula nº 26571, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSISTENTE PARLAMENTAR V, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011.

(Decisão nº3466/2016);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ADEMIR MASCHIO, RG nº 16399074-8, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de LETICIA CRISTINA MACHADO. (Decisão nº3467/2016);

ANDRE HIDEO KOSE, RG nº 20619463-8, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de ENCANTADA TONELLO LIGUIÇANO.

(Decisão nº3468/2016);

CARLOS EDUARDO DOS REIS LEAL, RG nº 8993748-X, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da sua própria exoneração. (Decisão nº3469/2016);

LUIZ EDUARDO PESCE DE ARRUDA, RG nº 9754804-2, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR V, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de ANDRE HIDEO KOSE.

(Decisão nº3470/2016);

TORNANDO SEM EFEITO:

a Decisão nº 3252/2016, publicada em 02/09/2016, de exoneração de GABRIEL VITOR FARIAS DA SILVA, RG nº 379892078, do cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011.

(Decisão nº3471/2016);

CESSANDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 19021, DIÓGENES TILLMANN POMPE

(Decisão nº 3472/2016);

TRIBUINDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 24210, ANDRÉ BEZERRA RODRIGUES, GED Nível VI

(Decisão nº 3473/2016);

Mat 25954, EDSON RICARDO CARVALHEIRO DA SILVA, GED Nível IX

(Decisão nº 3474/2016);

PROCESSO RG Nº 6627/2006

Interessada: DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – DARH

Assunto: Alteração de Grade de Substituição.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e à vista da manifestação de fls. 145, da Secretaria Geral de Administração, DEFERE a alteração da lista de substituição, nos termos do artigo 43 do Ato nº 30/10, da Divisão de Administração de Recursos Humanos, a partir de 15 de setembro de 2016, na seguinte conformidade:

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Cargo: Gestor de Divisão
Titular: Elcio Avelino Araújo, RG. 17.731.237/SP
1º Substituto: Vandré Ricardo Henrique, RG. nº 23.388.766-0/SP
2º Substituto: Allan Cafagni Pires de Faria, RG. nº 34.798.642-0/SP
(Decisão nº 3475/2016);

DESPACHOS DA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DE 3/10/2016

INDEFERINDO os pedidos de MAURICIO NESPECA, RGº 219735116, constantes do protocolado nº. 1525/2016, com fundamento no caput do art. 209 e no rol do art. 78, ambos da Lei nº. 10.261/1968, este último dispositivo legal a contrario sensu, e no §único do art. 1º da LC nº.437/85.

O Diretor do Departamento de Recursos Humanos torna pública a remoção do(§) funcionário(s) abaixo relacionado(s):

EDSON RICARDO CARVALHEIRO DA SILVA, RG nº 44368160, para o(a) GABINETE DA 4.SECRETARIA, a partir de 01/09/2016

EDSON RICARDO CARVALHEIRO DA SILVA, RG nº 44368160, para o(a) GABINETE DE DEPUTADO N.13 – JOSÉ AFONSO LOBATO, a partir de 01/10/2016